

O que é um Anjo?

A existência dos anjos é uma verdade de fé? Quem são os anjos? Qual é a sua missão na história da salvação dos homens? Todos os anjos são bons? Como ajudam os anjos na vida da Igreja? E a cada pessoa?

10/05/2019

Sumário

1. A existência dos anjos é uma verdade de fé? Quem são os anjos?

2. Qual é a sua missão na história da salvação dos homens?

3. Todos os anjos são bons?

4. Qual é o poder do diabo?

5. Como ajudam os anjos na vida da Igreja? E a cada pessoa?

.....

Os anjos suster-Te-ão nas suas mãos
para que os Teus pés não se firam
nalguma pedra.

(Mt 4, 6)

.....

**1. A existência dos anjos é uma
verdade de fé? Quem são os anjos?**

A existência dos seres espirituais,
não-corporais, que Sagrada Escritura
chama habitualmente de anjos, é
uma verdade de fé, quer dizer,
revelada por Deus. O testemunho da

Escritura é tão claro como a unanimidade da Tradição.

Santo Agostinho diz a respeito deles: "O nome de Anjo é designação de encargo, não de natureza. Se perguntares pela designação da natureza, é um espírito; se perguntares pelo encargo, é um anjo: é espírito por aquilo que é, é anjo por aquilo que faz (Sl. 103, 1, 15). Por todo o seu ser, os anjos são servidores e mensageiros de Deus. Porque contemplam "constantemente a face de meu Pai que está nos céus" (Mt 18,10), são "poderosos mensageiros, que cumprem as Suas ordens, sempre dóceis à Sua palavra." (Sl 103,20).

Os anjos foram criados por Deus por uma decisão livre da Sua vontade divina, são seres inteligentes e livres. Superam todas as criaturas visíveis em perfeição. Catecismo da Igreja Católica, 328-330

Textos de S. Josemaria para meditar

Todos os cristãos, pela comunhão dos Santos, recebem as graças de cada Missa, quer se celebre diante de milhares de pessoas, quer haja apenas como único assistente um menino, possivelmente distraído, a ajudar o sacerdote. Tanto num caso como noutro, a Terra e o Céu unem-se para entoar com os Anjos do Senhor: Sanctus, Sanctus, Sanctus... Eu aplaudo e louvo com os anjos. Não me é difícil, porque sei que me encontro rodeado por eles quando celebro a Santa Missa. Estão a adorar a Trindade. Cristo que passa, 89

A tradição cristã apresenta os Anjos da Guarda como grandes amigos, colocados por Deus junto de cada homem para o acompanharem nos seus caminhos. E por isso convida-

nos a ganhar intimidade com eles e a recorrer a eles. Cristo que passa, 63

2. Qual é a sua missão na história da salvação dos homens?

Desde a criação e ao longo de toda a História da Salvação, encontramos os anjos a anunciar de longe ou de perto a salvação e servindo o desígnio divino da sua realização: fecham o paraíso terrestre, protegem Lot, salvam Agar e seu filho, seguram a mão de Abraão, comunicam a lei pelo seu ministério, conduzem o povo de Deus, anunciam nascimentos e vocações, assistem os profetas, para citarmos apenas alguns exemplos.

Estão especialmente presentes desde a Encarnação do Filho de Deus. É o anjo Gabriel quem anuncia a Zacarias o nascimento de João

Batista, o Precursor, e a Maria a concepção por obra do Espírito Santo e o nascimento de Jesus.

Da Encarnação à Ascensão, a vida do Verbo Encarnado está rodeada pela adoração e serviço dos anjos. O seu cântico de louvor no nascimento de Cristo não cessou de ressoar no louvor da Igreja: "Glória a Deus ...". Protegem a infância de Jesus, servem Jesus no deserto, consolam-n'O na agonia do Getsémani e são também os anjos que anunciam a Ressurreição de Cristo. Por ocasião da segunda vinda de Cristo, anunciada pelos anjos, estarão presentes ao serviço do julgamento do Senhor: "O Filho do Homem enviará os Seus anjos, que hão-de tirar do Seu Reino todos os escandalosos e todos quantos praticam a iniquidade, e lançá-los na fornalha ardente; ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos resplandecerão como o Sol, no Reino

de Seu Pai. (Mt 13, 41-43). Catecismo da Igreja Católica, 332-333

Textos de S. Josemaria para meditar

Sejamos homens de paz, homens de justiça, fazedores do bem, e o Senhor não será para nós juiz, mas amigo, irmão. Que neste caminhar - alegre! - pela Terra, nos acompanhem os anjos de Deus. Antes do nascimento do nosso Redentor - escreve São Gregório Magno - tínhamos perdido a amizade dos Anjos. O pecado original e os nossos pecados quotidianos tinham-se afastado da sua luminosa pureza... Mas desde o momento que nós reconhecemos o nosso Rei, os anjos reconheceram-nos como concidadãos. E como o Rei dos Céus quis tomar a nossa carne terrena, os Anjos já não se afastam da nossa miséria. Não se atrevem a considerar inferior à sua esta natureza que adoram, vendo-a exaltada, acima

deles, na pessoa do Rei do Céu; e não sentem já inconveniente em considerar o homem como companheiro. Cristo que passa, 187

A fé cristã não nos torna pusilânimes nem cerceia os impulsos nobres da alma, pois é ela que os engrandece, ao revelar o seu verdadeiro e mais autêntico sentido: não estamos destinados a uma felicidade qualquer, porque fomos chamados à intimidade divina, a conhecer e amar Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo e, na Trindade e na Unidade de Deus, todos os anjos e todos os homens. Essa é a grande ousadia da fé cristã: proclamar o valor e a dignidade da natureza humana e afirmar que, mediante a graça que nos eleva à ordem sobrenatural, fomos criados para alcançar a dignidade de filhos de Deus. Ousadia de certo incrível, se não se baseasse no desígnio salvador de Deus Pai e não houvesse sido confirmada pelo

Sangue de Cristo e reafirmada e tornada possível pela ação constante do Espírito Santo. Cristo que passa, 133

O Senhor vem sem aparato, desconhecido de todos. Na Terra, só Maria e José participam na divina aventura. Depois, os pastores, avisados pelos Anjos. E mais tarde os sábios do Oriente. Assim acontece o facto transcendente que une o Céu à Terra, Deus ao homem! Cristo que passa, 187

3. Todos os anjos são bons?

Por trás da escolha desobediente de Adão e Eva está uma voz sedutora, oposta a Deus que, por inveja, os faz cair na morte. A Escritura e a Tradição da Igreja veem neste ser um anjo caído, chamado Satanás ou diabo. A Igreja ensina que primeiro

foi um anjo, bom criado por Deus. "O diabo e os outros demónios foram criados por Deus com uma natureza boa, mas tornaram-se maus" (Concílio de Latrão IV, ano 1215: DS, 800).

A Escritura fala de um pecado destes anjos. Essa "queda" consiste na livre escolha desses espíritos criados, que radicalmente e irrevogavelmente rejeitaram Deus e o Seu Reino. Encontramos um reflexo dessa rebelião nas palavras do tentador aos nossos primeiros pais: "Sereis como deuses" (Gn 3,5). O diabo é "pecador desde o princípio", "pai da mentira" (Jo 8,44).

É o caráter irrevogável da sua escolha, e não um defeito da infinita misericórdia divina que faz com que o pecado dos anjos não possa ser perdoado. Não há arrependimento para eles após a queda, pois não há arrependimento para os homens

após a morte. Catecismo da Igreja Católica, 391-393

Textos de S. Josemaria para meditar

O Demónio, com retorcida intenção, citou o Antigo Testamento: Deus enviará os Seus Anjos para que protejam o Justo em todos os seus caminhos. Mas Jesus, recusando-se a tentar Seu Pai, devolve a essa passagem bíblica o seu verdadeiro sentido. E, como prémio da Sua fidelidade, chegou o tempo, apresentam-se os mensageiros de Deus Pai para O servirem. Vale a pena reparar no modo de proceder de Satanás com Jesus Cristo: argumenta com textos dos Livros Sagrados, retorcendo, desfigurando de forma blasfema o seu sentido. Mas Jesus não se deixa enganar: o Verbo feito carne bem conhece a Palavra divina, escrita para salvação dos homens e não para confusão e

condenação. Quem está unido a Jesus Cristo pelo Amor - tal é a conclusão que devemos tirar - nunca se deixará enganar por manejos fraudulentos da Sagrada Escritura, porque sabe que é obra típica do Demónio procurar confundir a consciência cristã utilizando com dolo os mesmos termos usados pela eterna Sabedoria, tentando fazer da luz trevas. Cristo que passa, 63

- Falso apóstolo dos paradoxos, essa é a tua obra: porque tens Cristo na tua língua e não nos teus actos; porque atraís com uma luz de que careces; porque não tens calor de caridade e finges preocupar-te com os estranhos ao mesmo tempo que abandonas os teus; porque és mentiroso, e a mentira é filha do diabo... Por isso, trabalhas para o demónio, desconcertas os seguidores do Amo e, ainda que triunfes aqui com frequência, ai de ti, no próximo dia, quando vier a nossa amiga a Morte e

vires a ira do Juiz a quem nunca enganaste! - Paradoxos, não, Senhor: paradoxos, nunca. Forja, 1019

4. Qual é o poder do diabo?

O poder de Satanás não é infinito. Não é mais que uma criatura, poderosa porque é um espírito puro, mas sempre uma criatura: não pode impedir a edificação do Reino de Deus. Mesmo que Satanás atue no mundo por ódio contra Deus e Seu Reino em Jesus Cristo, e embora a sua ação cause sérios danos - de natureza espiritual e indiretamente até mesmo de natureza física - em todo o homem e na sociedade, essa ação é permitida pela providência divina que com força e doçura dirige a história do homem e do mundo. O facto de Deus permitir a atividade diabólica é um grande mistério, mas

"sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8,28). Catecismo da Igreja Católica, 395

Textos de S. Josemaria para meditar

"Que pouco esperto parece o diabo!, dizias-me. Não entendo a sua estupidez: sempre os mesmos enganos, as mesmas falsidades!...". Tens toda a razão: Mas nós, os homens, somos ainda menos espertos, e não aprendemos a escarmentar em cabeça alheia... E satanás conta com tudo isso para nos tentar. Sulco, 150

"Podia portar-me melhor, ser mais decidido, transbordar mais entusiasmo... Porque não o faço?". Porque (perdoa a minha franqueza) és um tolo: o diabo está farto de saber que uma das portas da alma mais mal guardadas é a da tontice humana - a vaidade. Por aí carrega

agora com todas as suas forças: recordações pseudo-sentimentais, complexos de ovelha ranhosa na sua visão histórica, impressão de uma hipotética falta de liberdade... Que esperas para pôr em prática o aviso do Mestre: "Vigiai e orai, porque não sabeis o dia nem a hora?". Sulco, 164

Obstáculos? Às vezes existem. Mas noutras ocasiões inventa-los tu por comodismo ou por cobardia. Com que habilidade cria o diabo esses falsos pretextos para não se trabalhar! Porque bem sabe que a preguiça é a mãe de todos os vícios. Sulco, 505

É preciso decidir-se. Não é lícito viver tentando manter acesas, como diz o povo, uma vela a S. Miguel e outra ao Diabo. É preciso apagar a vela do Diabo. Temos de consumir a vida fazendo-a arder inteiramente ao serviço do Senhor. Se o nosso empenho pela santidade é sincero, se

temos a docilidade de nos abandonar nas mãos de Deus, tudo correrá bem. Porque Ele está sempre disposto a dar-nos a sua graça e, especialmente neste tempo, a graça de uma nova conversão, de uma melhoria da nossa vida de cristãos. Cristo que passa, 59

5. Como ajudam os anjos na vida da Igreja? E a cada pessoa?

Toda a vida da Igreja beneficia da ajuda misteriosa e poderosa dos anjos. Na sua liturgia, a Igreja associa-se aos anjos para adorar a Deus três vezes santo; invoca a sua assistência (como na oração – “conduzam-te os anjos ao paraíso” da Liturgia dos Defuntos, ou ainda no «Hino querubínico» da Liturgia bizantina, e festeja de modo mais

particular a memória de certos anjos (São Miguel, São Gabriel, São Rafael e os Anjos da Guarda).

Desde o seu começo até à morte, a vida humana é acompanhada pela sua assistência e intercessão. «Cada fiel tem a seu lado um anjo como protetor e pastor para o guiar na vida». Desde este mundo, a vida cristã participa, pela fé, na sociedade bem-aventurada dos anjos e dos homens, unidos em Deus. Catecismo da Igreja Católica, 395

Textos de S. Josemaria para meditar

Bebe na fonte límpida dos "Actos dos Apóstolos": no capítulo XII, Pedro, libertado da prisão por intervenção dos Anjos, encaminha-se para a casa da mãe de Marcos. - Não querem acreditar na criadita que afirma que Pedro está à porta. "*Angelus ejus est!*". - Será o seu Anjo!, diziam. - Repara na confiança com que os

primeiros cristãos tratavam os seu Anjos! - E tu? Caminho, 570

O Anjo da Guarda acompanha-nos sempre como testemunha especialmente qualificada. Será ele que, no teu juízo particular, recordará as delicadezas que tiveres tido com Nosso Senhor ao longo da vida. Mais: quando te sentires perdido pelas terríveis acusações do inimigo, o teu Anjo apresentará aqueles impulsos íntimos do coração (que talvez tu próprio já terás esquecido...), aquelas demonstrações de amor que dedicaste a Deus Pai, a Deus Filho, a Deus Espírito Santo. Por isso, nunca te esqueças do teu Anjo da Guarda, e esse Príncipe do Céu não te abandonará agora nem no momento decisivo. Sulco, 693 Não podemos ter a pretensão de que os Anjos nos obedeçam... Mas temos a absoluta segurança de que os Santos Anjos nos ouvem sempre. Forja, 339

Quando tiveres alguma necessidade, alguma contradição - pequena ou grande -, invoca o teu Anjo da Guarda, para que a resolva com Jesus ou te preste o serviço necessário em cada caso. Forja, 931

É preciso saber tratar com intimidade os anjos. Recorre a eles agora, diz ao teu Anjo da Guarda que estas águas sobrenaturais da Quaresma não deslizaram em vão sobre a tua alma, mas nela penetraram até ao fundo, porque tens um coração contrito. Pede-lhes que levem ao Senhor a boa vontade que a graça fez germinar na nossa miséria, como um lírio nascido numa esterqueira. *Sancti Angeli Custodes nostri: defendite nos in proelio, ut non pereamus in tremendo iudicio* - Santos Anjos da Guarda: defendei-nos na batalha, para que não pereçamos no terrível juízo. Cristo que passa, 63

Peço a Nosso Senhor que, durante a nossa permanência neste chão da terra, nunca nos afastemos do caminante divino. Para isso aumentemos também a nossa amizade com os Santos Anjos da Guarda. Todos necessitamos de muita companhia: companhia do Céu e da terra. Sejam devotos dos Santos Anjos! A amizade é muito humana, mas também é muito divina; tal como a nossa vida, que é divina e humana. Temos presente o que diz Nosso Senhor? Já não vos chamo servos, mas amigos. Ensina-nos a ter confiança com os amigos de Deus, que já moram no Céu e com as criaturas que convivem connosco, mesmo com as que parecem afastadas de Nosso Senhor, para as atrair ao bom caminho. Amigos de Deus, 315

Foto: Alberto Barrera.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/pergunta-
fe-crista-anjo/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/pergunta-fe-crista-anjo/) (06/08/2025)